



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2024

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 27/09/2023 - QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 9h00m às 10h30m (horário de Brasília)

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **dez** questões objetivas.
2. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
3. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
4. A duração da prova é de **uma hora e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação do(a) candidato(a) – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
5. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora, equipamentos eletrônicos ou qualquer material de consulta.
6. A desobediência ao fiscal de prova ou a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

8. 02/10/2023 – 14 horas – Divulgação dos gabaritos das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br>.
9. 02/10 a 03/10/2023 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 03/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
10. 06/11/2023 – 14 horas – Divulgação do resultado na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

11. Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
12. É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
13. Nas questões de **1 a 10 (não numéricas)**, marque de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**, itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO**. Para **evitar a desclassificação** do candidato, **pelo menos um item de pelo menos uma questão** deve ser respondido na folha ótica de respostas.
14. Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito da **DEZENA** na coluna **D** e o dígito da **UNIDADE** na coluna **U**, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
15. Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.

QUESTÃO 01

Considere as seguintes operações contabilizadas no Balanço de Pagamentos de um país no ano t .

- a) Compra de petróleo de um país estrangeiro no valor de \$100;
- b) Gastos de \$25 por turistas estrangeiros em compras no país;
- c) Investidores estrangeiros receberam \$15 em dividendos de suas ações no país;
- d) Doação de \$25 de residentes domésticos para instituições de caridade estrangeiras;
- e) Empresas domésticas tomaram emprestado \$65 de bancos estrangeiros;
- f) Investidores estrangeiros compraram \$15 em títulos do governo doméstico;
- g) Investidores domésticos venderam \$50 de seus estoques de títulos estrangeiros.

Calcule a variação das reservas internacionais da economia doméstica no ano t .

QUESTÃO 02

Considere um país em que o banco central adote o regime de metas para inflação e fixe a taxa básica de juros com base em uma regra de Taylor que incorpora apenas o hiato de inflação (desconsiderando o hiato do emprego). Suponha ainda que este país foi afetado por um choque que: elevou a inflação para 3 pontos percentuais acima da meta de 3,5% e a taxa de desemprego acima da taxa natural de desemprego. Considere que a taxa de juros nominal de equilíbrio da economia seja igual a 5% e que o peso dado ao desvio da inflação em relação à meta seja igual a 1,5. Assinale verdadeiro ou falso para os itens a seguir, considerando a Regra de Taylor:

- Ⓐ A taxa de juros nominal praticada pelo banco central será maior do que 10%.
- Ⓑ A taxa de juros real de equilíbrio dessa economia é maior do que 1,5% e menor do que 2%.
- Ⓒ A taxa de juros nominal praticada seria de 6,5% se o peso dado ao desvio da inflação em relação à meta fosse igual a 0,5.
- Ⓓ A taxa de juros nominal requerida para levar a inflação de volta para a meta precisa ser maior do que 8%.
- Ⓔ O aumento da taxa de juros praticado pelo banco central teria que ser menor caso o banco central adote uma regra de Taylor que também incorpore o desvio do desemprego em relação ao desemprego natural (além do hiato de inflação) na condução da política monetária.

QUESTÃO 03

Considere um modelo IS-LM-BP para uma pequena economia aberta com preços internos e externos fixos. Julgue as afirmativas abaixo como verdadeiras ou falsas:

- Ⓒ Quanto maior é o grau de abertura comercial da economia de um país, mais eficaz é a expansão fiscal para aumentar o produto agregado.
- ① Em um regime de taxa de câmbio fixa e nula mobilidade de capitais, políticas fiscais expansionistas que reduzem o superávit orçamentário do governo não alteram o nível do produto agregado.
- ② Em um regime de taxa de câmbio flutuante e perfeita mobilidade de capitais, uma expansão monetária gera uma melhora no saldo da balança comercial.
- ③ Quando a inclinação da curva LM é maior que a inclinação da curva BP, uma política fiscal expansionista não tem efeitos reais no médio prazo sob um regime de câmbio fixo e mobilidade imperfeita de capitais.
- ④ Independentemente da inclinação da LM, uma expansão monetária não tem efeitos reais no médio prazo sob um regime de câmbio fixo e mobilidade imperfeita de capitais.

QUESTÃO 04

Avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

- Ⓒ A rigidez dos contratos abordada pelos Novos Keynesianos diz respeito à fixação dos salários em termos reais, dificultando assim a incorporação de novas expectativas de inflação anunciadas pela autoridade monetária em uma política de desinflação.
- ① A chamada taxa natural de desemprego – proposta por Friedman no âmbito do modelo monetarista da escola de Chicago – se assemelha à taxa de desemprego que não acelera a inflação (NAIRU, sigla em língua inglesa), usada pelos Novos-Keynesianos.
- ② Os choques monetários no modelo de Ciclos Econômicos Reais são relevantes para explicar os ciclos econômicos, diferentemente do que acontece nos modelos Novos-Keynesianos.
- ③ Sobre processos de desinflação, os modelos Novos-Keynesianos rejeitam a teoria das expectativas racionais, argumentando que não é possível realizar uma política de desinflação sem elevar o desemprego.
- ④ No modelo Novo Clássico, a política monetária antecipada é neutra tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com a chamada proposição da ineficácia da política monetária. Neste caso, apenas a política monetária surpresa, isto é, que surpreende os agentes, tem efeitos reais no curto prazo.

QUESTÃO 05

Considere uma economia aberta e pequena descrita pelas seguintes relações:

$$C = 10 + 0,75Y_d$$

$$Y_d = Y - T$$

$$I = 30$$

$$G = T = 20$$

$$EL = 5 - 0,25Y$$

Seja: o consumo (C); a renda disponível (Y_d); a renda bruta (Y); a arrecadação tributária (T); o investimento (I); o gasto público (G); e as exportações líquidas (EL). A taxa de câmbio nominal (i.e., o valor de uma unidade da moeda externa em unidades da moeda doméstica), o nível de preços doméstico e o nível de preços externo são iguais a 1 (um). Qual é o valor da renda de equilíbrio? Divida o valor obtido por 10.

QUESTÃO 06

Considere uma economia cuja determinação da produção agregada é descrita pela função de produção $Y = K^\alpha (L)^{1-\alpha}$, em que: Y é o produto; K é o estoque de capital; L é o número de trabalhadores empregados; e $0 < \alpha < 1$. Além disso, $0 < s < 1$ e $0 < \delta < 1$ denotam, respectivamente, a taxa de poupança e a taxa de depreciação do estoque de capital físico, ambas exógenas e constantes. Além disso, a poupança agregada é transformada em investimento agregado bruto (I); e a taxa de crescimento do número de trabalhadores empregados é exógena e constante, representada por $n > 0$.

Avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

- Ⓐ Caso o nível de capital por trabalhador seja inferior ao nível de estado estacionário, o efeito de uma variação marginal do produto por trabalhador sobre sua própria taxa de crescimento será positivo.
- Ⓑ O nível de produto por trabalhador no estado estacionário não depende da participação dos salários na renda.
- Ⓒ No estado estacionário, a taxa de crescimento do produto é estritamente positiva e a taxa de crescimento do produto por trabalhador é nula.
- Ⓓ Quanto maior for a taxa de poupança, maior será a taxa de crescimento do capital por trabalhador no estado estacionário.
- Ⓔ Pode-se afirmar que um aumento marginal permanente na taxa de poupança reduz o consumo por trabalhador de forma igualmente permanente; ou seja, o consumo será mais baixo no curto prazo e no longo prazo.

QUESTÃO 07

Considere um consumidor que vive três períodos. No período 1, sua renda do trabalho é de \$ 40. No período 2, sua renda é incerta, ou seja: i) há uma probabilidade de 50% de que o consumidor ganhará \$ 80; e, ii) há 50% de probabilidade de que sua remuneração será igual a \$ 200. No período 3, o consumidor não terá renda e gastará a poupança acumulada durante os períodos anteriores. Suponha, por fim, que os impostos, a inflação, a inflação esperada e a taxa real de juros sejam iguais a zero. Calcule o valor do consumo em cada período se o consumidor deseja manter um consumo constante durante toda a sua vida.

QUESTÃO 08

Avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo.

- Ⓒ Segundo o modelo de ultrapassagem (*overshooting* em língua inglesa) da taxa de câmbio, um aumento não antecipado e permanente na oferta de moeda causa uma depreciação imediata da moeda do país que praticou a expansão monetária; mas ao longo do tempo, conforme o nível de preços cai, a moeda passa a apreciar.
- ① Ainda que uma depreciação cambial reduza o valor das exportações líquidas imediatamente, é possível que seja válida a condição de Marshall-Lerner.
- ② Quando a Condição de Marshall-Lerner não é satisfeita, uma depreciação da taxa de câmbio real provoca, inicialmente, uma melhora no saldo da balança comercial; porém, no novo equilíbrio, o saldo da balança comercial será menor que o saldo observado no equilíbrio inicial.
- ③ Os custos da escolha de um regime de taxa câmbio fixa são maiores se os choques sofridos pelo país cuja taxa de câmbio é fixa são semelhantes aos choques sofridos pelo país em relação à moeda do qual o câmbio está fixo.
- ④ Considere uma economia com regime de taxa de câmbio fixa, ausência de prêmio de risco e perfeita mobilidade de capitais. Se o mercado espera que vá ocorrer com probabilidade de 50% uma desvalorização cambial da ordem de 20% no próximo mês, a taxa de juros doméstica (em termos anualizados) deve ser 10 pontos percentuais mais elevada que a taxa de juros internacional – evitando, assim, fuga de capitais do país.

QUESTÃO 09

Avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo com base no modelo IS-LM-BP:

- Ⓒ Para um país que se encontra simultaneamente em recessão e com déficit na conta corrente do balanço de pagamentos, é melhor que o aumento do produto se dê pelo aumento da demanda externa do que da demanda interna.
- ① Não é possível controlar simultaneamente a taxa de câmbio e a taxa de juros, mesmo no curto prazo.
- ② A adoção do regime de taxa de câmbio fixa por parte de países com reduzida credibilidade de suas instituições e histórico de hiperinflação pode funcionar como uma estratégia de combate à inflação.
- ③ A capacidade de um banco central manter o regime de taxa de câmbio fixa é uma função da quantidade de reservas internacionais disponíveis do seu país.
- ④ A poupança privada será idêntica ao investimento quando a poupança externa se igualar ao déficit público.

QUESTÃO 10

Avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

- Ⓒ Na Lei de Okun, quanto menor for β , menor será a flexibilidade do mercado de trabalho.
- ① A armadilha da liquidez se dá quando o aumento da oferta de moeda deixa de impactar a taxa de juros, ou seja, a política monetária perde sua capacidade de estimular a atividade econômica (medida pelo PIB ou pelo nível de emprego).
- ② Uma vez que a taxa básica de juros tenha atingido seu limite inferior, o banco central deixa de ter instrumentos para impedir uma espiral deflacionária.
- ③ Quanto mais horizontal for a Curva de Phillips, maior será o sacrifício no processo de desinflação, considerando expectativas adaptativas.
- ④ Considere uma Curva de Phillips com expectativas adaptativas e razão de sacrifício de 1,5. É possível reduzir a taxa de inflação em 8 pontos percentuais por meio de uma taxa de desemprego 6 pontos percentuais acima da taxa de desemprego natural, por 2 anos.